

**Patrícia Espanhol Cabral**  
Enfermeira, Alfa Unipac Aimores, Brasil  
Email: [patyespanholmaria@gmail.com](mailto:patyespanholmaria@gmail.com)

**Alexsandra Barros da Silva**  
Graduanda em Enfermagem, Alfa Unipac Aimores, Brasil  
Email: [alexandrabarross27@gmail.com](mailto:alexandrabarross27@gmail.com)

**Aceite 03/11/2022 Publicação 03/12/2022**

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO *HOME CARE***

### *THE NURSE'S ROLE IN HOME CARE CARE*

#### **Resumo**

Enfermeiros de *home care* requerem proficiência nas competências da prática clínica tradicional com ênfase em entrevistas sistemáticas, habilidades de avaliação holística profunda, a capacidade de julgar a adequação das opções, prioridades e recursos e fornecer ensino relevante para o cliente. Evidencia-se que a formação em Enfermagem, possibilita acesso a um leque de opção de atuação, mesmo que muitas vezes resumam o trabalho a hospitais e postos de saúde. O presente artigo analisa a perspectiva dos enfermeiros no ramo do empreendedorismo, mais precisamente, o Papel do enfermeiro no atendimento *Home Care*. Os enfermeiros de saúde domiciliar utilizam o processo de enfermagem, a metodologia essencial pela qual os objetivos do paciente são identificados e alcançados. Somando-se à complexidade da prática de saúde domiciliar está o desafio de manter a competência com as habilidades de atendimento clínico acima quando elas podem ser exigidas esporadicamente. Nos últimos anos, surgiram novas oportunidades para enfermeiros de saúde domiciliar combinarem sua prática generalista com a aplicação de conhecimentos e habilidades especializadas em áreas como quimioterapia domiciliar, terapia enterostomal, saúde mental, gerenciamento de continência, consulta de lactação, cuidados paliativos e cuidados com crianças com necessidades de saúde de longo prazo. O enfermeiro que analisa possibilidades de trabalho, tende-se a abarcar o que lhe confere mais benefícios, nessa perspectiva, o enfermeiro pode ser empreendedor, e fortalecer sua carreira no *Home Care*. Nessas perspectivas, o presente trabalho conclui que falta pesquisas para novas possibilidades de atividades do enfermeiro no *Home Care*, entendendo como se pode colocar em foco cuidados paliativos e terapias alternativas.

**Palavras-chave:** Atenção; Enfermagem; Home care; Cuidado; Assistência;

**Abstract**

*Home care nurses require proficiency in traditional clinical practice competencies with an emphasis on systematic interviewing, in-depth holistic assessment skills, the ability to judge the adequacy of options, priorities and resources, and to provide client-relevant teaching. It is evident that training in Nursing allows access to a wide range of options for action, even if they often summarize the work in hospitals and health centers. This article analyzes the perspective of nurses in the field of entrepreneurship, more precisely, the role of nurses in Home Care. Home health nurses use the nursing process, the essential methodology by which patient goals are identified and achieved. Adding to the complexity of home health practice is the challenge of maintaining competence with the above clinical care skills when they may be sporadically required. In recent years, new opportunities have emerged for home health nurses to combine their general practice with the application of specialist knowledge and skills in areas such as home chemotherapy, enterostomal therapy, mental health, continence management, lactation consultation, palliative care, and child care. with long-term health needs. The nurse who analyzes job possibilities tends to encompass what gives him more benefits, in this perspective, the nurse can be an entrepreneur, and strengthen his career in Home Care. In these perspectives, the present work concludes that research is lacking for new possibilities for nurses' activities in Home Care, understanding how palliative care and alternative therapies can be focused.*

**Keywords:** Attention; Nursing; Home care; Caution; Assistance;

## 1. Introdução

Os cuidados integrados são definidos como um conjunto coerente e coordenado de serviços que são planejados, gerenciados e prestados a usuários individuais de serviços em uma variedade de organizações e por uma variedade de profissionais cooperantes e cuidadores informais (ALVES, 2007). O desenvolvimento de serviços integrados de atenção é complexo. Organizar fluxos de pacientes simplificados, estabelecer relações de parceria entre organizações de saúde e vincular planejamento e sistemas de informação são alguns exemplos de atividades dentro desses processos complexos.

Evidencia-se que a formação em Enfermagem, possibilita acesso a um leque de opção de atuação, mesmo que muitas vezes resumam o trabalho a hospitais e postos de saúde. O presente artigo analisa a perspectiva dos enfermeiros no ramo

do empreendedorismo, mais precisamente, o Papel do enfermeiro no atendimento *Home Care*.

Não estamos falando em algo “novo” ou “recente”. cuidados baseados na comunidade, incluindo enfermagem domiciliar, são fornecidos há séculos. Florence Nightingale, William Rathbone e seus colaboradores formalizaram a prática de saúde domiciliar na Inglaterra durante o século XIX, selecionando os títulos de enfermeiras distritais (saúde domiciliar) e visitantes de saúde (saúde pública), que ainda estão em uso no Reino Unido.

O impacto do mundo em mudança – globalização, infecções emergentes, pandemias, desastres naturais e causados pelo homem, avanços tecnológicos e de comunicação, mudanças econômicas – terá implicações para os enfermeiros de saúde domiciliar e os cuidados que prestam. A transição dos pacientes ao longo do continuum de cuidados para o ambiente que mais eficiente, eficaz, confortável e econômico atende às suas necessidades (que é frequentemente a casa do paciente) será uma preocupação primordial.

Enfermeiros de saúde domiciliar requerem proficiência nas competências da prática clínica tradicional com ênfase em entrevistas sistemáticas, habilidades de avaliação holística profunda, a capacidade de julgar a adequação das opções, prioridades e recursos e fornecer ensino relevante para o cliente. Também são necessárias competências relacionadas à identificação e gestão de riscos de segurança pessoal ou do cliente, assim como as de resolução de conflitos, gestão do tempo e trabalho em grupo.

A atenção domiciliar (AD) ou *Home Care* é uma modalidade de atenção à saúde que favorece a atualização de novas formas de produção do cuidado e da prática interdisciplinar, e está em expansão no Brasil e no mundo. É uma alternativa à hospitalização que reduz a demanda e o tempo de internação. Como consequência, reduz os custos e os riscos de complicações relacionadas ao ambiente hospitalar.

Além disso, o domicílio tem sido reconhecido como um ambiente propício ao cuidado inovador e diferenciado, com potencial para ofertar um cuidado voltado

para as demandas e necessidades dos usuários. É preciso considerar que a atenção domiciliar é uma intervenção em saúde que requer profissionais qualificados, pois sabe-se que esse tipo de atenção requer o uso de habilidades específicas, principalmente ligadas ao relacionamento interpessoal, para trabalhar com usuários, familiares e equipes multiprofissionais.

Também exige autonomia, responsabilidade e conhecimento técnico-científico inerente ao campo. Assim, entende-se que o trabalho do enfermeiro em home care possui uma multiplicidade de ações e complexidades específicas que exigem experiência profissional e a busca pela qualificação da prática domiciliar. Estudos revelam que o foco do enfermeiro ao administrar a atenção domiciliar está tanto na gestão dos serviços quanto na assistência direta. Outro fator importante é que esses profissionais desempenham um papel crucial, tanto na coordenação dos planos de saúde domiciliares quanto nos vínculos que estabelecem com os usuários e familiares.

### **1.1 Objetivos Gerais**

- Analisar o papel do enfermeiro no atendimento *Home Care*;
- Entender as possibilidades de atuação do enfermeiro de acordo com sua formação;
- Entender a importância do serviço do enfermeiro *in home* e a possibilidade de trabalho na área.

## **2. Revisão da Literatura**

### **2.1 o conceito de *Home Care* em saúde**

A casa e a comunidade estão aumentando em importância como o ponto recomendado de prestação de cuidados. Com a velocidade dos avanços tecnológicos em procedimentos médicos e esforços direcionados a satisfazer um

público bem informado, o setor de saúde domiciliar precisa avançar para superar as expectativas de prestação de cuidados na comunidade. Isso envolve esforços para definir os objetivos futuros da atenção domiciliar à saúde (PINHEIRO *et al*, 2020).

Enfermeiros de saúde domiciliar estão estrategicamente posicionados para liderar em cuidados responsáveis, fazendo a transição de cuidados de ambientes agudos e colaborando com outros prestadores de cuidados, o paciente e a família do paciente. Esses enfermeiros desenvolvem planos de cuidados domiciliares e comunitários adaptados individualmente e instruem, orientam, treinam e apoiam o paciente e a família para alcançar os melhores resultados possíveis enquanto permanecem nas comunidades que valorizam. Silva *et al* (2021, p2), entrega em sua pesquisa, uma definição de *Home Care* e sua perspectiva na atenção em saúde:

A atenção domiciliar de enfermagem é caracterizada pelas ações que são realizadas no domicílio da pessoa, visando a promoção de sua saúde, a prevenção de agravos e tratamento de doenças, assim como a sua reabilitação e nos cuidados paliativos. Compreendendo melhor, pode-se afirmar que se trata de uma alternativa à internação hospitalar, que minimiza tanto a demanda por esta como sua duração e, conseqüentemente, reduz custos e riscos de complicações relacionadas ao ambiente hospitalar. Em especial, essa prática vem sendo reconhecida como espaço favorável para um modelo de cuidado inovador e singular em saúde, com capacidade suficiente para fornecer assistência centrada nas demandas e necessidades do usuário.

A enfermagem em saúde domiciliar é uma área de especialidade da prática de enfermagem que promove a saúde e o bem-estar ideais para pacientes, suas famílias e cuidadores em suas casas e comunidades. Os enfermeiros de saúde domiciliar usam uma abordagem holística destinada a capacitar pacientes, familiares e cuidadores para alcançar seus mais altos níveis de saúde física, funcional, espiritual e psicossocial. Enfermeiros de saúde domiciliar prestam serviços de enfermagem a pacientes de todas as idades e culturas e em todos os estágios de saúde e doença, incluindo o fim da vida (VALARISTINO *et al*, 2019).

Esta nova definição de enfermagem em saúde domiciliar reflete a discussão ponderada do grupo de trabalho e a tomada de decisão consensual sobre a importância de descrever a enfermagem em saúde domiciliar hoje e no futuro. O

comentário público durante o processo de desenvolvimento e revisão confirmou a nova definição (PINHEIRO *et al*, 2020).

A enfermagem domiciliar é a prática de enfermagem aplicada a pacientes de todas as idades nas residências dos pacientes, que podem incluir residências particulares, residências assistidas ou instalações de cuidados pessoais. Embora existam vários termos para identificar o destinatário dos serviços de enfermagem domiciliar – paciente, cliente, cliente, consumidor de saúde – este documento usa o termo paciente. Os pacientes e suas famílias e outros cuidadores são o foco da prática de enfermagem em saúde domiciliar (LIRA e ANDRADE, 2019).

O objetivo do cuidado é manter ou melhorar a qualidade de vida dos pacientes, suas famílias e outros cuidadores, ou apoiar os pacientes em sua transição para o fim da vida. Esses objetivos são alcançados construindo relacionamentos e envolvendo o paciente, a família e outros cuidadores por meio da prestação de cuidados diretos ao paciente e da promoção da independência, responsabilidade e autocuidado. Porém, esse cuidado está longe de ser algo simples, segundo Alves (2007, p2):

No *Home Care* são realizadas atividades nos diversos níveis de atenção à saúde, a saber: primário, secundário, terciário e quaternário. De acordo com o nível de atenção os profissionais realizam a visita domiciliar e o gerenciamento de casos no primário; o seguimento pelo *Home Care* para os clientes com problemas de pequena complexidade no secundário; a internação domiciliar em si com cuidados semi-intensivos no terciário para os clientes estáveis de média complexidade. Além das atribuições do nível primário e secundário, conforme a doença ou problema de saúde no nível quaternário, as atribuições visam a limitação do dano ou invalidez e a promoção da independência, por meio do comprometimento da família e do cliente nas atividades educativas, de autocuidado e de planejamento da alta, voltadas para uma adequada qualidade de vida no domicílio e na comunidade.

Além disso, o enfermeiro de saúde domiciliar, por meio da colaboração interprofissional, inicia, coordena, gerencia e avalia os recursos necessários para melhorar e promover o nível ideal de bem-estar, capacidades e independência do paciente. As atividades de enfermagem necessárias para atingir esses objetivos usam práticas baseadas em evidências e podem incluir intervenções preventivas, de manutenção, restaurativas e de reabilitação para prevenir problemas potenciais (DA SILVA, SILVA e NUNES, 2021).

Embora o termo *Home Care* seja usado por muitas associações e publicações nacionais, o título profissional de enfermeiro de saúde domiciliar é definido e reconhecido pela profissão de enfermagem, outros profissionais de saúde e o público. Os membros do grupo de trabalho envolvidos nesta revisão de escopo e normas consideraram os termos enfermeira de cuidados domiciliares e enfermeira de cuidados domiciliares e concluíram que o título e a tradição de enfermeira de saúde domiciliar devem ser mantidos (LIRA e ANDRADE, 2019).

A enfermagem em saúde domiciliar é uma área especializada da prática de enfermagem que se concentra em indivíduos que precisam de cuidados em suas casas, suas famílias e seus cuidadores. Os enfermeiros de saúde domiciliar prestam cuidados aos pacientes ao longo da vida, desde o pré-natal até os períodos pós-morte. A prática de enfermagem em saúde domiciliar abrange a prevenção primária, secundária e terciária; assistência às famílias com coordenação de recursos comunitários e benefícios de seguro saúde; e prestação de serviços de saúde na casa do paciente, incluindo residências não convencionais. A enfermagem domiciliar enfatiza a gestão holística das práticas de saúde pessoal para o tratamento de doenças ou deficiências (DA SILVA, SILVA e NUNES, 2021).

O desenvolvimento do cuidado integrado pode ser caracterizado por quatro fases de desenvolvimento: a fase de iniciativa e desenho; a fase experimental e de execução; a fase de expansão e monitoramento; e a fase de consolidação e transformação. Diferentes elementos do cuidado integrado foram identificados nas várias fases de desenvolvimento (VALARISTINO *et al*, 2019).

## **2.2O Processo de Enfermagem em *Home Care***

Os enfermeiros de saúde domiciliar utilizam o processo de enfermagem, a metodologia essencial pela qual os objetivos do paciente são identificados e alcançados. O processo de enfermagem, composto por avaliação, diagnóstico, identificação de resultados, planejamento, implementação e avaliação, é usado em toda a assistência clínica, administração, educação, pesquisa, melhoria da qualidade e outras áreas de prática de saúde domiciliar. O processo de

enfermagem também é a base para os Padrões de Prática para Enfermagem em Saúde Domiciliar, que são apresentados na próxima seção.

### 2.2.1 Avaliação

Os enfermeiros de saúde domiciliar avaliam os fatores físicos, psicossociais e ambientais que afetam a saúde de um paciente. Além disso, eles realizam avaliações funcionais aprofundadas e avaliação de medicamentos. A avaliação física inclui entrevistar pacientes e seus cuidadores sobre o histórico de saúde e diagnósticos do paciente, e inclui a realização de uma avaliação física completa de todos os sistemas e capacidades do corpo do paciente, juntamente com uma revisão das necessidades nutricionais (VALARISTINO *et al*, 2019).

A avaliação psicossocial inclui avaliar o estado cognitivo, de desenvolvimento, comportamental e de enfrentamento do paciente e inclui triagem para ansiedade, depressão e abuso ou negligência. Esta avaliação também aborda os sistemas de apoio social e as necessidades espirituais. Além disso, uma avaliação psicossocial descobre a preferência de linguagem do paciente, alfabetização em saúde, estilo de aprendizagem e necessidades e preferências culturais. Atenção especial é dada aos múltiplos impactos que a doença e a doença do paciente têm na família, no cuidador e nas finanças do paciente/família (DA SILVA, SILVA e NUNES, 2021).

A avaliação é o ponto chave da análise do enfermeiro no *Home Care*, é com base nela que se pode intervir com muito mais precisão, Silva et al (2021, p 10), analise que:

Alguns fatores contribuíram para o incremento do *Home Care* brasileiro, tais como o desenvolvimento tecnológico, as mudanças demográficas, a escassez de recursos na área de saúde, o interesse dos profissionais e a demanda. Porém, para sua consolidação, faz-se necessário a abertura de novos postos de trabalho, discussões mercadológicas, comerciais, o árduo caminho da regulamentação e uma integração maior das universidades ao processo de atenção domiciliar. No entanto, com a falta de regulamentação os usuários da atenção domiciliar, sentiam-se desamparados e, muitas vezes, lesados. Muitos pacientes manifestavam o desejo de participar de seus cuidados e exigiam o direito de compreender a evolução do seu processo de cura.



A avaliação ambiental concentra-se nos riscos dentro da casa e da comunidade para a saúde e segurança pessoal do paciente e do médico em casa. Uma avaliação ambiental doméstica inclui atenção aos obstáculos dentro de casa que podem aumentar o risco de quedas (por exemplo, tapetes, desordem), presença de recursos de segurança necessários (por exemplo, barras de apoio no banheiro, tapetes de borracha), presença de alarmes de fumaça, e práticas de segurança que são necessárias para tratamentos em casa, como segurança de oxigênio. As questões de saneamento que podem afetar o risco de infecção também são avaliadas. Alguns exemplos de questões de segurança clínica a serem abordadas incluem a presença de látex em casa para pessoas com alergias, problemas com animais de estimação e presença de armas de fogo em casa (SILVA *et al*, 2021).

Enfermeiros de *Home Care* realizam avaliações abrangentes de medicamentos, que incluem a reconciliação de medicamentos em casa com a lista do prescritor e os diagnósticos do paciente; monitorar os medicamentos quanto à eficácia, efeitos colaterais ou efeitos adversos e interações; avaliar a capacidade do paciente e do(s) cuidador(es) de administrar os medicamentos de forma segura e consistente; e identificar quaisquer barreiras ou problemas relacionados à adesão à medicação (PERRUCCI, 2019).

### 2.2.2 Diagnóstico

Enfermeiros de saúde domiciliar derivam seus diagnósticos e identificam problemas a partir dos dados de avaliação. Os diagnósticos podem ser focados nos aspectos físicos, psicossociais, culturais, espirituais, ambientais, econômicos e interpessoais do cuidado. Enfermeiros de saúde domiciliar, em colaboração com o paciente, a família, outros cuidadores e membros da equipe interprofissional, identificam problemas reais, bem como situações que podem se tornar problemas se não forem atendidas (PINHEIRO *et al*, 2020).

### 2.2.3 Identificação de resultados

A enfermeira de saúde domiciliar faz parceria com o paciente, família e outros cuidadores para identificar metas específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e definidas no tempo (SMART) para o paciente com base nos problemas e diagnósticos identificados do paciente. Na saúde domiciliar, esses objetivos são os resultados esperados pelo paciente: os resultados do cuidado pelo enfermeiro de saúde domiciliar e a equipe interprofissional. Idealmente, o objetivo final do plano de cuidados é devolver o paciente ao nível mais alto possível de autocuidado dentro da comunidade. Isso envolve preparar o paciente e os cuidadores para serem independentes no autogerenciamento da doença e outros problemas identificados. No entanto, às vezes o objetivo é o cuidado confortável no final da vida (SILVA *et al*, 2021).

### 2.2.4 Planejamento

Os enfermeiros domiciliários desenvolvem um plano de cuidados em colaboração com o doente, a família e outros cuidadores e outros prestadores de cuidados de saúde. Este plano é baseado na avaliação abrangente; diagnósticos, problemas ou questões identificadas; e resultados ou objetivos esperados. Com base em estratégias baseadas em evidências e melhores práticas para desenvolver o plano de cuidados, o enfermeiro de saúde domiciliar adapta o plano para incorporar e atender às necessidades, preferências e objetivos exclusivos do paciente e cuidador(es) (VALARISTINO *et al*, 2019).

Quando a necessidade de outros serviços e suprimentos é identificada, o enfermeiro de saúde domiciliar colabora com a equipe interprofissional de saúde domiciliar para desenvolver ainda mais o plano mais eficaz e econômico. Quando a meta de alta do paciente de volta à comunidade e o autocuidado não podem ser alcançados, cuidados de saúde domiciliares contínuos podem ser fornecidos e revisões do plano de cuidados são feitas. Além disso, os enfermeiros de saúde domiciliar estão engajados em atividades de educação, administração e pesquisa, que também requerem planejamento (PINHEIRO *et al*, 2020).

### 2.2.5 Implementação

Enfermeiros de saúde domiciliar implementam o plano e fornecem intervenções de enfermagem qualificadas aos pacientes, bem como às famílias e cuidadores dos pacientes, incluindo cuidados diretos, ensino, aconselhamento, treinamento, gerenciamento de cuidados e coordenação de recursos. Em colaboração com o paciente, a família e outros cuidadores, os enfermeiros de saúde domiciliar determinam as estratégias de cuidado mais apropriadas, que podem incluir terapias complementares e abordagens culturalmente sensíveis, para atender às necessidades identificadas do paciente e apoiar a obtenção dos resultados esperados (TAVARES *et al*, 2018).

O ensino e o treinamento do paciente, família e cuidador(es) são parte integrante do componente de implementação do processo de enfermagem para enfermeiros de saúde domiciliar. O ensino apoia a obtenção de resultados do paciente e o movimento do paciente e da família em direção ao engajamento e à independência. Como educadores de pacientes, os enfermeiros de saúde domiciliar usam uma variedade de mídias e estratégias para desenvolver e reforçar habilidades aprimoradas de autocuidado (LIRA e ANDRADE, 2019).

Enfermeiros de saúde domiciliar fornecem informações sobre recursos de saúde da comunidade para pacientes, familiares de pacientes, e outros cuidadores. Por meio dessa troca de informações e defesa, incluindo técnicas eficazes de reeducação e demonstração de retorno, os enfermeiros de saúde domiciliar envolvem pacientes, famílias e outros cuidadores no planejamento e na busca de serviços adicionais conforme suas necessidades (PERRUCI, 2019).

Quando o paciente recebe serviços de vários profissionais, incluindo não profissionais, os enfermeiros de saúde domiciliar geralmente assumem o papel de gerente de caso ou cuidado e coordenam os esforços de todas as partes interessadas, incluindo o provedor de cuidados primários do paciente e outros cuidadores, para otimizar os resultados do paciente (CRUZ e BARROS; ALVES, 2002).

### 2.2.6 Avaliação

A avaliação dos resultados do paciente fornece dados críticos para determinar a eficácia do plano. A avaliação é um processo contínuo e dinâmico. A enfermeira de saúde domiciliar avalia o progresso em direção aos resultados esperados e, assim, determina a eficácia do plano de cuidados. À medida que o estado do paciente muda e novos dados são coletados, podem ser necessárias modificações no plano de cuidados (TAVARES *et al*, 2018).

## 2.3 Prática de Enfermagem em Saúde Domiciliar

O foco da enfermagem em saúde domiciliar é o cuidado de indivíduos e suas famílias em toda a comunidade em ambientes que incluem lares tradicionais, residências de grupos, salas de aula, abrigos e a rua. Os enfermeiros *Home Care* são aqueles para quem o âmbito da prática, em conjunto com a capacidade de praticar enfermagem holística no contexto de uma relação terapêutica gratificante enfermeiro-cliente, representa um ambiente de prática altamente gratificante (LIRA e ANDRADE, 2019).

A enfermagem em saúde domiciliar tem sido tradicionalmente considerada uma prática generalista, envolvendo a expectativa de que o enfermeiro demonstre competência e flexibilidade no cuidado de clientes ao longo do continuum de idade e doença. Os enfermeiros de saúde domiciliar fornecem todo o espectro de cuidados, combinando pensamento crítico, avaliação abrangente e tomada de decisão clínica com experiência no gerenciamento de enfermagem da terapia de infusão intravenosa (geralmente por meio de linhas venosas centrais), regimes complexos de diálise, administração de medicamentos por meio de bombas ambulatoriais, e clientes dependentes de ventilador (PERRUCCI, 2019).

Somando-se à complexidade da prática de saúde domiciliar está o desafio de manter a competência com as habilidades de atendimento clínico acima quando elas podem ser exigidas esporadicamente. Nos últimos anos, surgiram novas oportunidades para enfermeiros de saúde domiciliar combinarem sua prática generalista com a aplicação de conhecimentos e habilidades especializadas em

áreas como quimioterapia domiciliar, terapia enterostomal, saúde mental, gerenciamento de continência, consulta de lactação, cuidados paliativos e cuidados com crianças com necessidades de saúde de longo prazo. Central para a enfermagem de saúde domiciliar é a compreensão do enfermeiro de que ele é o “hóspede da casa”, e o “estranho na família”, com a resultante vontade e capacidade de trabalhar em colaboração com o cliente e se adaptar a uma variedade infinita de ambientes controlados pelo cliente (SOUSA; OLIVEIRA e RODRIGUES, 2021).

Silva *et al* (2021, p3), traz ainda uma ressalva para o debate em relação ao papel do enfermeiro no *Home Care*:

Compreende-se que o cuidado domiciliar reduz o tempo médio de internação hospitalar, minimiza a quantidade de reinternações, e aumenta a aderência ao tratamento do paciente mediante a assistência domiciliar. Além do mais, percebe-se que gera uma melhoria na qualidade de vida do paciente e de sua família. Conseqüentemente, essa ideia propicia uma conscientização mais elevada ao paciente e ao cuidador a respeito do quadro atual, proporcionando autonomia mais aberta no tratamento, assim como as prioridades de cuidado ao paciente no domicílio.

A prática envolve o uso de uma vasta gama de tecnologia, a necessidade de lidar com todo o espectro de tráfego e condições climáticas, cumprir os requisitos de relatórios dos financiadores e implementar estratégias para superar o isolamento dos pares. Atuando como “olhos e ouvidos” da equipe de saúde, o enfermeiro de saúde domiciliar desempenha um papel fundamental tanto na coordenação dos cuidados quanto na comunicação do status e das necessidades do cliente aos membros da equipe de saúde (SOUSA; OLIVEIRA e RODRIGUES, 2021).

As características pessoais dos enfermeiros de saúde domiciliar identificadas na literatura incluem tomada de decisão independente, maturidade, confiança, independência, diplomacia, criatividade e automotivação<sup>6</sup>. Enfermeiros especialistas em saúde domiciliar descrevem prontamente seu senso de privilégio e realização em trabalhar em um relacionamento terapêutico holístico e comprometido com seus clientes (PINHEIRO *et al*, 2020).

O compromisso com o foco de prática escolhido decorre de um tipo de enfermagem que “leva o enfermeiro para onde a pessoa vive mais do que no sentido literal [e dá-lhe] a oportunidade de conhecer a pessoa e a família como realmente viver e tornar-se uma presença significativa promovendo ativamente a saúde e a qualidade de vida nos padrões de vida diária da família e da comunidade” (ALVES *et al*, 2007).

O entusiasmo característico dos enfermeiros de saúde domiciliar foi identificado como “excitação do trabalho, que por sua vez foi descrito como “o energizador essencial para a prestação de cuidados de enfermagem e resultados positivos para o paciente”. Altos níveis de “excitação no trabalho” foram associados a enfermeiros que escolheram a enfermagem domiciliar por causa da realização pessoal.

### **3. Considerações Finais**

Para entender o enfermeiro no serviço *Home Care*, precisamos analisar a saúde de uma maneira mais ampla, muito mais do que o processo saúde/doença, nesse ponto, envolve-se a família, conforto além sentimentos dos familiares e do paciente. A compreensão dos enfermeiros de saúde domiciliar sobre o lar e a família como o centro da vida de seus clientes fornece a base para sua prática. Dada a relação custo-benefício da assistência domiciliar em comparação com a assistência institucional, esse entendimento também explica o foco contínuo do sistema de saúde e a expansão dos serviços de assistência domiciliar à saúde.

Uma compreensão abrangente da enfermagem em saúde domiciliar é imperativa para atrair um número suficiente de enfermeiros de saúde domiciliar, promover seu aprendizado e integração das filosofias de prática necessárias, e mantê-los na força de trabalho. A valorização da enfermagem em saúde domiciliar começa com o reconhecimento de que é um foco de prática único e diversificado, possuindo suas próprias “filosofias de prática distintas que incluem conceitos de autocuidado ao longo da vida”.

O enfermeiro que analisa possibilidades de trabalho, tende-se a abarcar o que lhe confere mais benefícios, nessa perspectiva, o enfermeiro pode ser empreendedor, e fortalecer sua carreira no *Home Care*. Nessas perspectivas, o presente trabalho conclui que falta pesquisas para novas possibilidades de atividades do enfermeiro no *Home Care*, entendendo como se pode colocar em foco cuidados paliativos e terapias alternativas;

### Referências

ALVES, Marília et al. Trabalho do enfermeiro em uma empresa de *Home Care* de Belo Horizonte, Brasil. **Investigación y Educación en Enfermería**, v. 25, n. 2, p. 96-106, 2007.

CRUZ, Isabel Cristina Fonseca da; BARROS, Sílvia Regina Teodoro Pinheiro de; ALVES, Paulo César. Atendimento domiciliar na ótica do enfermeiro especialista. **Rev. enferm. UERJ**, p. 13-16, 2002.

DA SILVA, Maria Ferreira; DE SOUZA SILVA, Michele Alves; NUNES, Ronaldo Lima. QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM *HOME CARE*. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2021.

DA SILVA, Maria Ferreira; DE SOUZA SILVA, Michele Alves; NUNES, Ronaldo Lima. QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM *HOME CARE*. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2021.

DE ARAUJO SOUSA, Leonires; OLIVEIRA, Claudinei; RODRIGUES, Gabriela Meira. CUIDADOS DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES EM *HOME CARE*. **Revista Liberum accessum**, v. 8, n. 1, p. 10-17, 2021.

DOS SANTOS PINHEIRO, Denis et al. Perfil de usuários, cuidadores e ações de enfermagem na atenção domiciliar do SUS: estudo descritivo. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e01985294-e01985294, 2020.

LIRA, Bárbara Stephanie Machado; DA SILVA ANDRADE, Erci Gaspar. Assistência do enfermeiro no atendimento domiciliar em pacientes oncológicos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. Esp. 2, p. 314-322, 2019.

LIRA, Bárbara Stephanie Machado; DA SILVA ANDRADE, Erci Gaspar. Assistência do enfermeiro no atendimento domiciliar em pacientes oncológicos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. Esp. 2, p. 314-322, 2019.

PERRUCCI, Larissa Gonçalves. **Reações fisiológicas do estresse nos trabalhadores de enfermagem que atuam em atendimento domiciliar: Home Care**. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SILVA, Iara Cordeiro et al. DIFICULDADES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO *HOME CARE* EM PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: **Congresso Paulista de Estomaterapia**. 2021.

VALARISTINO, Janaína Maria et al. Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: revisão narrativa. **Revista Artigos. Com**, v. 12, p. e2567-e2567, 2019.

WEYKAMP TAVARES, Juliana Marques et al. Nursing care towards the *Home Care* user/Cuidados do enfermeiro ao usuário nas modalidades de atenção domiciliar. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 4, p. 1130-1140, 2018.